

Efeitos da estimulação cardíaca convencional em pacientes com função ventricular normal.

LUIZ ANTONIO BATISTA DE SÁ, SALVADOR RASSI, MARCIA ANDERY LUDOVICO BATISTA.

Hospital das Clínicas Goiânia Go BRASIL.

Introdução: A estimulação ventricular direita pode ser deletéria em pacientes (pctes) com função ventricular prejudicada, porém em pctes com função normal o impacto desta estimulação como fator de dessincronia e desencadeando disfunção ventricular clinicamente relevante não é completamente estabelecido. **Objetivos:** Avaliar evolução clínica e laboratorial de pacientes com função ventricular previamente normal submetidos a implante de marcapasso cardíaco artificial(MP). **Materiais e Método:** Foram estudados de forma prospectiva 16 pctes submetidos a implante de MP com os seguintes critérios : função ventricular normal definida pela ecocardiografia (Fração de ejeção) e presença de estimulação ventricular superior 90% . Foram avaliados : Classe funcional (CF), teste de caminhada, dosagem de BNP, avaliação ecocardiográfica convencional e da dessincronia intraventricular (através do Doppler tecidual) e teste de qualidade de vida. Os pctes foram avaliados com 10dias (d) (t1), 120 d(t2), 240 d(t3) e 360 d(t4). Os dados foram comparados ao longo do tempo segundo método ANOVA medidas repetidas (rmANOVA). Comparações múltiplas de médias foram efetuadas utilizando-se o método de Tukey quando observou-se diferença significativa no teste rmANOVA. **Resultados:** Na amostra selecionada 56% foram do sexo masculino, a idade média foi de 60 anos (DP+/- 11). A etiologia mais frequente foi a chagásica (75%). Bloqueio AV total ou Bloqueio AV do segundo Mobitz 2 corresponderam a 62,5%. Dos dados avaliados os seguintes não apresentaram variação estatística significante ($p < 0,05$): classe funcional, dosagem de BNP, parâmetros ecocardiográficos convencionais, dessincronia intraventricular. Apresentou variação estatisticamente significante o teste de caminhada (piora entre t2 e t3) e a dosagem de BNP (aumento entre t2 e t4). Avaliação de qualidade de vida (SF36) mostrou melhora nos subitens capacidade funcional, aspectos sociais e estado geral de saúde. **Conclusão:** Após 12 meses a estimulação VD em pctes com função normal não alterou de forma significativa a função ventricular avaliada clínica (CF) e laboratorialmente (ecocardiografia convencional, parâmetros de dessincronia), porém os pctes apresentaram piora da dosagem de BNP e teste de caminhada.